

Políticos da Aliança: brasileiros entenderão

BRASÍLIA — A Aliança Democrática ainda não tem uma avaliação completa das conseqüências dos empréstimos compulsórios sobre o comportamento do eleitorado, mas acredita que, depois de bem explicadas, as medidas serão absorvidas, pois o povo entenderá que foram necessárias à sobrevivência do Plano Cruzado — que é, segundo a própria Aliança, uma unanimidade nacional.

O Deputado Carlos Wilson, candidato a Vice-Governador de Pernambuco pelo PMDB, acha que o Partido só seria prejudicado eleitoralmente se o Governo decidisse pelo congelamento de preços, mas o Presidente Sarney já garantiu que isto não ocorrerá. O Deputado acha que a grande maioria da popu-

lação sequer será afetada, e a classe média precisará entender que se trata do “mal menor”.

O primeiro Vice-Presidente da Câmara, Deputado Humberto Souto, candidato à reeleição pelo PFL, acha que a repercussão das medidas adotadas pelo Governo poderá inicialmente preocupar os políticos da situação, mas tudo será superado.

O Vice-Líder do PMDB, Deputado José Mendonça, também candidato à reeleição, acredita que o eleitorado não deixará de votar no Partido, se a explicação das medidas for “conduzida com veracidade”. Ele se queixou, porém, de que o Governo não fez nada para controlar o mercado financeiro e o aumento das taxas de juros.